

CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

54.518.391/0001-60

Resumo

Gestão: CAIXA Asset

Administrador: Caixa Econômica Federal

Custodiante: Caixa Econômica Federal

Auditoria: Deloitte Touche Tohmatsu

Início: 11/04/2024

Resolução: Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "

Taxas

Taxa de Administração: 0,15%

Taxa de Performance: Não possui

Carência: 2026-08-17

Público Alvo: Investidores em geral

Índice de Performance: Não possui

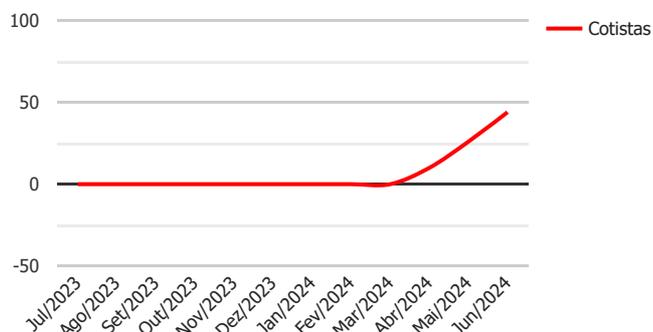
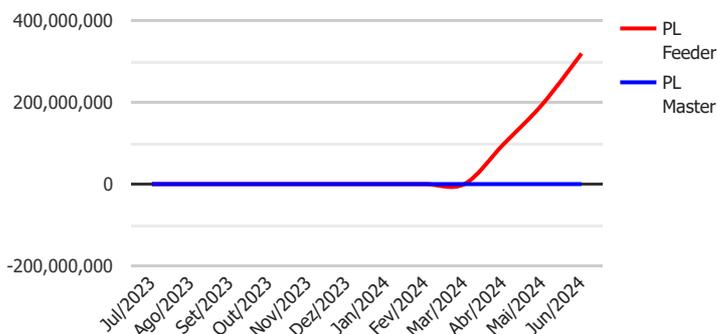
Taxa de Resgate: Não possui

Benchmark: IPCA + 5,00% AO ANO

Investidor Qualificado: Não

Evolução PL e Cotistas

MÊS	Fundo Feeder		Fundo Master
	COTISTA	PL FEEDER	PL MASTER
Jul/2023			
Ago/2023			
Set/2023			
Out/2023			
Nov/2023			
Dez/2023			
Jan/2024			
Fev/2024			
Mar/2024			
Abr/2024	10	97.125.760,49	
Mai/2024	26	195.251.494,98	
Jun/2024	44	319.272.663,72	



CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

54.518.391/0001-60

Informações Operacionais

Depósito Inicial: 300.000,00

Conversão de Cota para Aplicação: D+0

Movimentação Mínima: Não informado

Conversão de Cota para Resgate: D+0

Disponibilidade dos Recursos Aplicados: D+0

Disponibilidade dos Recursos Resgatados: D+0

Histórico

Máximo Retorno Diário: 0,28% em 09/05/2024

Retorno acumulado desde o início: 1,01%

Número de dias com Retorno Positivo: 34

Número de dias com retorno negativo: 20

Mínimo Retorno Diário: -0,36% em 16/04/2024

Volatilidade desde o início: 2,17%

Performance comparativa - Valores em (%)

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3M	6M	12M	24M	VaR
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,20	-	-	-	-	-	-
ÍNDICE DE REFERÊNCIA (IPCA + 5,00% AO ANO)	0,60	4,97	2,29	5,01	9,44	18,54	0,13

O fundo possui ativos de emissores privados como ativo final na carteira?

Não

CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

54.518.391/0001-60

Comentário sobre os fundamentos do fundo

Objetivo/ Política de Investimento

O objetivo do CLASSE é proporcionar ao Cotista a valorização de suas cotas por meio da aplicação em carteira composta por títulos públicos federais, buscando acompanhar o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA acrescido de 5%, não constituindo em qualquer hipótese, garantia ou promessa de rentabilidade por parte da ADMINISTRADORA. Os ativos financeiros que compõem a carteira da CLASSE estarão expostos aos riscos das variações das taxas de juros prefixadas, pós-fixadas (SELIC/CDI) e/ou índices de preços (IPCA).

Taxa de Administração

Há uma cobrança de 0,10% de taxa de administração, estando em conformidades com as praticadas no mercado.

Rentabilidade

Devido a sua recente criação, o fundo não possui janelas para comparativo de rentabilidade.

Risco

O fundo está sujeito a volatilidade na variação da cota, em razão da marcação a mercado dos ativos que compõem sua carteira. Os riscos aos quais o fundo incorre estão diretamente relacionados ao risco de Mercado e risco de liquidez.

Enquadramento

O regulamento do fundo está enquadrado quanto ao disposto no **Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "** da Resolução CMN nº 4.963/21, não havendo, portanto, impedimento em receber investimentos por parte do RPPS (**regulamento v. 19/06/2024**).

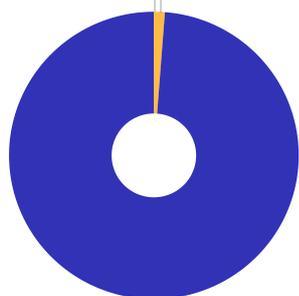
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

54.518.391/0001-60

Carteira (Master)

(<http://www.amcharts.com/javascript-charts/>)

Valores a pagar/receber: 0,01% Operação compromissada: 1,21%



Títulos Federais: 98,78%

Operação compromissada	3.877,58
Títulos Federais	315.380,68
Valores a pagar/receber	21,71

Principais ativos em carteira (Master)	Valor	Participação (%)
NTN-B - Venc.: 15/08/2026	315.380,68	98,78
Operações Compromissadas - LTN - Venc.: 01/01/2030	3.877,58	1,21
Outras Disponibilidades	11,10	0,00
Outros Valores a receber	10,61	0,00
Outros Valores a pagar	-7,29	0,00

Total da Carteira:

Sub-segmento	Valor	%	Característica

CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

54.518.391/0001-60

Rentabilidade

	Retorno Efetivo					Retorno Efetivo			
	Mês	Ano	6 Meses	1 Ano	2 Anos	Retorno Acumulado	VaR	Sharpe	Taxa Administração
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,20					1,01			0,10
IPCA + 5,00% ao ano	0,60	4,97	5,01	9,44	18,54		0,13		

2024	JAN	FEB	MAR	APR	MAY	JUN							ANO	ACU
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA					1,03	0,20								
IPCA + 5,00% ao ano	0,85	1,20	0,55	0,81	0,87	0,60							4,97	9,44

Enquadramento do fundo pela resolução 4.963 - Estratégia de alocação - Limite 2024

Artigo	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Inferior %	Alvo %	Superior %	GAP Superior \$
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	100,00	102.502.326,88	63,80	5,00	62,50	90,00	42.096.675,09

Dado o PL do FUNDO MASTER (base Jun/2024) e o possível investimento do RPPS, há suporte de até R\$ 47.890.899,56 para novos investimentos no FUNDO.

CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

54.518.391/0001-60

Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de ITAÍ

Cenário Econômico

No Brasil, a última reunião do Copom (Comitê de Política Monetária) foi marcada pela interrupção no ritmo de corte da Selic. Desde agosto de 2023, o Banco Central vinha optando por cortes de 0,50 p.p, porém, na última reunião, o comitê decidiu pela manutenção da Selic, mantendo-a em 10,50% a.a. Ao contrário do dissenso da última reunião, a última votação foi unânime, o que trouxe alívio para os mercados. Em comunicado, o comitê destacou os principais riscos para inflação: a piora do cenário externo, as decisões de política fiscal e a percepção do mercado em relação ao compromisso do Banco Central com o atingimento da meta de inflação. A expectativa do mercado é que a Selic terminal para 2024 fique em 10,50%.

No cenário externo, o Fed (Banco Central Americano) decidiu manter a taxa básica de juros no mesmo patamar, 5,25% a 5,50%, as apostas, que já foram de até 7 cortes do ano, agora já é de apenas 1 corte em dezembro deste ano. A inflação permanece em níveis altos, principalmente a inflação de serviços, e o mercado de trabalho segue forte. Para os próximos meses, o Fed descartou uma nova alta na taxa de juro e segue com a opinião de que o patamar atual é suficientemente alto para levar a inflação em direção à meta.

Segmento

O fundo de vértice apresenta a carteira composta majoritariamente por um título público com uma data de vencimento em específico, com o objetivo de capturar a rentabilidade através da taxa oferecida. Ressaltamos que a compra direta em títulos públicos pode ser mais vantajosa tendo em vista que não incide a cobrança de taxa de administração.

Conclusão

Diante da análise dos fundamentos do fundo e do contexto do mesmo na carteira do RPPS, não temos óbice ao fundo, porém, a carteira já possui alocações de **médio prazo** acima da estratégia atual. Recomendamos uma exposição de **10%** no segmento, visando buscar rentabilidade através da diversificação e diminuindo o risco de concentração. Dessa forma recomendamos o direcionamento dos recursos para outros segmentos como o de renda variável.

Vale ressaltar que o fundo está aderente à política de investimentos do RPPS com margem para exposição em até **R\$ 42.096.675,09 no Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"**

Caso o RPPS opte pelo investimento, recomendamos que os recursos sejam resgatados do mesmo segmento.

São Paulo, 02 de agosto de 2024



Diego Lira de Moura
CORECON/SP - 37289
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização do EMISSOR. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

